



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00168		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC São Paulo		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial		
RELATOR	Cons. Amadeu Moura Bego		
PARECER CEE	Nº 136/2026	CES "D"	Aprovado em 22/04/2026 Comunicado ao Pleno em 13/05/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS, por meio do Ofício 172/2023 anexo à fl.03 e protocolado no dia 07/06/2023, encaminhado ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo, de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 07/06/2023. Após análise preliminar da documentação, foram encaminhados à Câmara de Educação Superior em 24/10/2023, conforme registrado às fls. 82 e 83.

Por meio da Portaria CEE-GP 455, de 08/11/2023, constante à fl. 86, foram designados os especialistas Alexandre César Rodrigues da Silva e Renato Crivellari Creppe para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o Curso, documento que consta à fl. 88.

Posteriormente, os autos foram sobrestados por meio do Ofício CES 103/2024, em 15/02/2024 (fl. 119), com a finalidade de que a Instituição promovesse a adequação do Projeto Pedagógico do Curso às diretrizes da Deliberação CEE 216/2023, que dispõe sobre a curricularização da extensão.

Cumpridas as providências solicitadas, os autos retornaram à Assessoria Técnica da Câmara de Educação Superior em 06 de junho de 2025, conforme registro à fl. 239.

Anexos ao Requerimento foram encaminhados os seguintes documentos:

- I. Relatório Síntese - fls.44 a 60;
- II. Projeto Pedagógico - fls.08 a 27;
- III. Relatório de Atividades Relevantes - fls.28 a 43;
- IV. Histórico da Instituição - fls. 61 a 80;
- V. Curricularização da Extensão - fls. 122 a 237.

Por fim, este processo foi encaminhado a esta relatoria, mediante sorteio, nos termos da Deliberação CEE 214/2023, no dia 03/12/2025.

1.2 APRECIÇÃO

Com base nas normas vigentes e pertinentes ao processo em tela, bem como nos documentos incluídos nos autos, passa-se à apreciação da presente solicitação. Inicia-se por expor informações retiradas da Informação Final encaminhada pela AT:

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretor - Superintendente	Prof. Clóvis de Souza Dias, mandato de 04 anos (21/11/2024 a 20/11/2028)

Dados do Curso

Última Renovação	Parecer CEE 19/2019, Portaria, CEE-GP 112, DOE 08/03/2019 por 05 (cinco) anos.	fls
Carga Horária	2700 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas e 300 horas de Trabalho de Graduação.	link
Duração h/a	50 minutos	45
Período	Noturno	e
		46



CEESP/PC/202600145

Horário	19h às 22h25 horas, de segunda a sexta e sábado das 7h40 às 12h50
Vagas/ano	40 vagas por semestre
Integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de acesso	O ingresso se dá pela classificação em Processo Seletivo Vestibular, que é realizado em uma única fase, com provas dos componentes do núcleo comum do Ensino Médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação ou processo classificatório mediante análise de rendimento escolar no Ensino Médio. Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra Fatec ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular).
Responsável pelo PPC	Victor Sonnenberg <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil. • Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil. • Graduação em Engenharia Elétrica - Mod. Eletrônica pela Fundação Armando Álvares Penteado, FAAP, Brasil.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição Reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	20	40 alunos	Calouros têm aulas em salas separadas dos veteranos
Laboratórios	5	20 alunos	Turmas divididas
Apoio	1	-	Secretaria
Outros	1	0 alunos	Sala de exposições Sala de Estudos – Biblioteca Sala de Internet Auditório (289 assentos) Ginásio Poliesportivo Refeitório de Alunos

Conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a Instituição informa dispor de laboratórios específicos para as práticas curriculares, destacando-se, entre eles, o laboratório de automação da empresa Festo, mencionado como espaço utilizado nas aulas da disciplina "Instrumentação Eletrônica e Sensores". Aponta-se, ainda, a aquisição de kits didáticos com placas Arduino, os quais estariam sendo utilizados principalmente no desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso. A instituição também relata a atuação de um auxiliar docente dedicado ao suporte técnico dos cursos de Eletrônica Industrial e Microeletrônica.

Adicionalmente, o documento menciona que os laboratórios destinados ao curso são compartilhados com outros cursos da área tecnológica, o que, segundo a instituição, amplia as possibilidades de experimentação e otimiza o uso dos recursos disponíveis.

Também não se constata, nos documentos analisados, a descrição de políticas institucionais de acessibilidade, sustentabilidade, segurança, ou manutenção predial aplicáveis aos ambientes do curso. Tampouco há informações específicas sobre a estrutura da biblioteca, sua capacidade de atendimento, acervo físico e digital disponível, e sua articulação com os conteúdos curriculares.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () Através de funcionário
É específica para o curso	() Sim (X) Não () Específica da área
Total de livros do acervo	Títulos: 22327 Volumes: 39937
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 218 Volumes: 1276
Periódicos	12380
Videoteca/Multimídia	1903
Teses/dissertações	487
Outros	2886
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblioteca.fatecsp.br/opac

A partir dos documentos apresentados pela Instituição, constata-se que a biblioteca está instalada, em funcionamento e integra a estrutura acadêmica da unidade.

O PPC informa a existência de acervo físico e digital, sistema informatizado de consulta, espaços de estudo individual e coletivo, bem como acesso a bases de dados institucionais. Os documentos igualmente indicam política institucional de manutenção do acervo e suporte técnico especializado.

Relação do Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina	HA
Adriana Fernandez Sotelo <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Química (Química Inorgânica) pela USP, Brasil. • Mestrado em Química (Química Inorgânica) pela USP, Brasil. • Graduação em Bacharel em Ciências - Habilitação em Química pela FOC, Brasil. 	Doutora	P	Química Tecnológica	4



Ana Neilde Rodrigues da Silva <ul style="list-style-type: none"> Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. Mestrado em Engenharia Metalúrgica pela USP, Brasil. Graduação em Engenharia Química pelo MACKENZIE, Brasil. 	Doutora	P	Fabricação de Placas de Circuito Impresso	8
			Montagem Eletrônica	
Antonio Carlos Gianoto <ul style="list-style-type: none"> Mestrado em MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA pelo MACKENZIE, Brasil. Especialização em Administração Geral. (Carga Horária: 360h) pelo IMES, Brasil. Graduação em ENGENHARIA ELÉTRICA pela FEI, Brasil. 	Mestre	P	Telecomunicação I	6
			Telecomunicação II	
			Máquinas Elétricas	
Antonio Celso Duarte <ul style="list-style-type: none"> Mestrado profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos pelo CEETEPS, Brasil. Especialização em Engenharia da Produção. (Carga Horária: 672h) pela USP, Brasil. Especialização em Especialização Administração e Análise de Sistemas. (Carga Horária: 360h) pelo CEFET, Brasil. Especialização em Energia Nuclear. (Carga Horária: 360h) pela USP, Brasil. Graduação em Engenharia Elétrica pela UMC, Brasil. 	Mestre	P	Empreendedorismo	2
Aparecido Sirley Nicolett <ul style="list-style-type: none"> Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. Mestrado em Engenharia Metalúrgica pela USP, Brasil. Graduação em Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica pela FAAP, Brasil. 	Doutor	P	Eletrônica I (T)	4
Ayrton Barboni <ul style="list-style-type: none"> Mestrado em Matemática pela PUC, Brasil. 	Mestre	P	Cálculo Diferencial e Integral III	4
Carlos Takeo Akamine <ul style="list-style-type: none"> Mestrado em ESTATÍSTICA pela USP, IME, Brasil. Especialização em CIÊNCIA DE DADOS. (Carga Horária: 360h) pela ICMC - USP, Brasil. Graduação em Ciências Contábeis pela FIPECAFI, Brasil. Graduação em Saúde Pública pela USP, Brasil. Graduação em Engenharia pela POLI USP, Brasil. 	Mestre	I	Controle de Qualidade, Confiabilidade e Análise de Falhas	6
			Projeto e Controle Estatístico	
Cezar Soares Martins <ul style="list-style-type: none"> Doutorado em Física pela USP, Brasil. Mestrado em Física pela UFPE, Brasil. Graduação em Bacharelado em Física pela UFPE, Brasil. 	Doutor	I	Física Mecânica (L)	4
			Física Eletromagnética (L)	
Cleber Correa Vieira <ul style="list-style-type: none"> Mestrado profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos pela CEETEPS, Brasil. Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. (Carga Horária: 360h) pela UNIP, Brasil. Especialização em Administração de Empresas- Produção. (Carga Horária: 360h) pela USJT, Brasil. Graduação em Engenharia Mecânica pela EEMAU, Brasil. 	Mestre	P	Gestão da Manufatura	2
Daniilo Zucolli <ul style="list-style-type: none"> Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. Mestrado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. Graduação em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. 	Doutor	H	Controle	2
Denise Pizarro Vieira <ul style="list-style-type: none"> Doutorado em Engenharia Mecânica pela EESC, Brasil. Mestrado em Matemática Aplicada pela UNICAMP, Brasil. Graduação em Licenciatura em Ciências pela UFSCAR, Brasil. 	Doutora	P	Cálculo Diferencial e Integral I	4
Eraldo Cordeiro Barros <ul style="list-style-type: none"> Doutorado em Tecnologia Nuclear-Materiais pelo IPEN, Brasil. Mestrado em Tecnologia Nuclear-Materiais pelo IPEN, Brasil. Graduação em Física pela USP, Brasil. 	Doutor	P	Física Eletromagnética (T)	4
Hélvio Fregolente Jr. <ul style="list-style-type: none"> Mestrado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. Graduação em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. 	Mestre	I	Circuitos Elétricos	6
Leonardo Frois Hernandez <ul style="list-style-type: none"> Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. Mestrado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. Graduação em Materiais Processos e Componentes Eletrônicos pela FATEC-SP, Brasil. 	Doutor	P	Instrumentação Eletrônica e Sensores	14
			Eletrônica II	
			Projeto de Circuito Integrado	
Luciana Kazumi Hanamoto <ul style="list-style-type: none"> Doutorado em Pós-Graduação em Física pelo IFUSP, Brasil. Mestrado em Pós-graduação em Física pelo IFUSP, Brasil. Graduação em Bacharelado em Física pelo USP/IF, Brasil. 	Doutora	P	Física Mecânica (T)	4
Luís da Silva Zambom, <ul style="list-style-type: none"> Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. Mestrado em Engenharia Metalúrgica pela USP, Brasil. Graduação em Bacharelado em Química pela IQUSP, Brasil. 	Doutor	I	Processos em Semicondutores	2
Marcelo Bariatto Andrade Fontes <ul style="list-style-type: none"> Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. Mestrado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. Especialização em DESENVOLVIMENTO DE SENSORES QUÍMICOS E BIOLÓGICOS pela UPENN, Estados Unidos. Graduação em Engenharia Elétrica pela ESCOLA DE ENGENHARIA MAUA, Brasil. 	Doutor	I	CAD Elétrico	2
Maria Eiko Nagaoka	Doutora	P	Cálculo Diferencial e Integral II	4



CEESP/PIC202600145



<ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Agronomia (Energia na Agricultura) pela UNESP, Brasil. • Mestrado em Pesquisa Operacional e Transporte pelo ITA, Brasil. • Especialização em Análise Matemática e Álgebra Linear. (Carga Horária: 120h) pela USP, Brasil. • Graduação pela UNICAMP, Brasil. 				
Maria Lúcia Pereira da Silva <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Química (Físico-Química) pela USP, Brasil. • Mestrado em Química (Físico-Química) pela USP, Brasil. 	Doutora	P	Tecnologia e Meio Ambiente	4
Maurício Antonio Deffert <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Engenharia da Informação pela UFABC, Brasil. • Mestrado em Engenharia da Informação pela UFABC, Brasil. • Especialização em Programa Especial de Formação Pedagógica de Docente. (Carga Horária: 360h) pela FATEC, Brasil. • Especialização em Telecomunicações. (Carga Horária: 384h) e pela USJT, Brasil. • Graduação em Engenharia Industrial Elétrica pela USJT, Brasil. 	Doutor	P	Eletrônica I (L) Microcontroladores I Microcontroladores II	12
Nei Arnaldo Valentini <ul style="list-style-type: none"> • Especialização em Oralidade e escrita. (Carga Horária: 400h) pela UNIBF, Brasil. • Especialização em Docência no ensino Letras-Português. (Carga Horária: 420h) pela UNIBF, Brasil. • Especialização em Estudo da Língua Portuguesa. (Carga Horária: 420h) pela FCV, Brasil. • Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela FASB, Brasil. • Graduação em Letras pela USP, Brasil. 	Especialista	P	Redação Técnica	4
Nelson Massao Kanashiro <ul style="list-style-type: none"> • Especialização em ENGENHARIA ELÉTRICA COM ÊNFASE EM INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS. (Carga Horária: 600h), S B I, UCAM, Brasil. • Graduação em engenharia pela USJT, Brasil. 	Especialista	P	Sistemas Digitais II	4
Paulo Jorge Brazão Marcos <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela EPUSP, Brasil. • Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela EPUSP, Brasil. • Graduação em Materiais Processos e Componentes Eletrônicos pela FATEC-SP, Brasil. 	Doutor	I	Materiais Elétricos Materiais Cerâmicos e Poliméricos	6
Ricardo Cardoso Rangel <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Ciências pela USP, Brasil. • Mestrado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. • Graduação em Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos pela FATEC-SP, Brasil. 	Doutor	P	Eletrônica de Potência Dispositivos Semicondutores	10
Roberto Covolo Bortoli <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Direito do Trabalho pela USP, Brasil. • Mestrado em Direito do Trabalho pela USP, Brasil. • Graduação em Direito pela USP, Brasil. 	Doutor	P	Direito Ambiental e Sustentabilidade	2
Roberto Katsuhiko Yamamoto <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Engenharia Elétrica pela POLI/USP, Brasil. • Mestrado em Engenharia Elétrica pela POLI/USP, Brasil. • Graduação em Engenharia Elétrica pela POLI/USP, Brasil. 	Doutor	I	Sistemas Digitais I Processos de Fabricação de Componentes Eletrônicos	10
Roberval Edmilson Piva Garcia <ul style="list-style-type: none"> • Especialização interrompida em 2004 em Sistemas modernos de telecomunicações (Carga Horária: 360h) pela UFF, Brasil. • Especialização em Engenharia de telecomunicações. (Carga Horária: 360h) pela FAAP, Brasil. • Graduação em Engenharia Elétrica pela UMC, Brasil. 	Especialista	P	Arquitetura de Redes	2
Victor Antonio Troitinho Troitinho <ul style="list-style-type: none"> • Especialização em ALGORITMOS E ESTRUTURA DE DADOS. (Carga Horária: 360h) pela FFOCUS, Brasil. • Especialização em MBA Administração Varejo. (Carga Horária: 500h) pela USP, Brasil. • Graduação em Processamento de Dados pelo CEETEPS, Brasil. • Graduação interrompida em 1982 em Bacharelado em Matemática Aplicada pela USP, Brasil. 	Especialista	P	Programação de Computadores	6
Victor Sonnenberg <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. • Mestrado em Engenharia Elétrica pela USP, Brasil. • Graduação em Engenharia Elétrica - Mod. Eletrônica pela FAAP, Brasil. 	Doutor	I	Eletrônica Aplicada Extração de Parâmetros de Componentes	6
Walter Paulette <ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Novo Enfoque da Disciplina Matemática e suas Aplicações, no Curso de Administração de Empresas da UNIP pela UNESP, Brasil. • Mestrado em Educação Matemática pela PUC/SP, Brasil. • Graduação em Licenciatura pela PUC/SP, Brasil. • Graduação em Matemática pela PUC/SP, Brasil. 	Doutor	P	Estatística I Estatística II Cálculo Numérico	6

Classificação dos Docentes por Titulação

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.



Titulação	Quantidade	Percentual
Especialistas	04	13,33
Mestres	06	20
Doutores	20	66,67
Total	30	100%

Sendo a FATEC vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS, e este detentor de autonomia universitária reconhecida por ato normativo, as exigências relativas à titulação docente aplicam-se nos termos do art. 2º, inciso I, da Deliberação CEE 145/2016, que dispõe:

“Título II

Dos percentuais de docentes para os processos de credenciamento, reconhecimento, autorização de funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento

Art. 2º Nos processos de credenciamento e reconhecimento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previstos no inciso I do artigo 1º são:

[...]

I - para as universidades: dois terços (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um terço (1/3) do total de docentes da Instituição com o título de doutor;”

A instituição **cumpr** plenamente o apresentando mais de dois terços do corpo docente com titulação stricto sensu, sendo um terço com título de doutor, em conformidade com as exigências para instituições com autonomia universitária.

Corpo Técnico Disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	1
Bibliotecária	2
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar Docente	1
Multimídia (apoio)	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos - Vestibular, desde o último Reconhecimento

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
	Noturno	Noturno	Noturno
2023/1	40	177	4,43
2022/2	40	166	4,15
2022/1	40	280	7,00
2021/2	40	301	7,53
2021/1	40	347	8,68
2020/2	40	532	13,30
2020/1	40	335	8,38
2019/2	40	317	7,93
2019/1	40	378	9,45
2018/2	40	298	7,45
2018/1	40	386	9,65

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último Reconhecimento por semestre:

Semestre	Matriculados		
	Ingressantes	Demais séries	Total
	Noturno	Noturno	Noturno
2023/1	40	208	248
2022/2	40	309	349
2022/1	40	306	346
2021/2	40	299	339
2021/1	40	216	256
2020/2	40	271	311
2020/1	40	219	259
2019/2	40	219	259
2019/1	40	214	254
2018/2	40	231	271
2018/1	40	221	261

Egressos

Semestre	Egressos Noturno
2022/2	5
2022/1	12
2021/2	17
2021/1	6



2020/2	17
2020/1	11
2019/2	11
2019/1	14
2018/2	5
2018/1	6

Estrutura Curricular
Matriz Curricular

A partir da análise do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, verifica-se que a matriz curricular está apresentada de forma completa, contendo a organização das disciplinas, suas cargas horárias semanais e totais, bem como a estrutura geral do curso. A instituição informa que a composição curricular segue as diretrizes da Resolução CNE/CP 03/2002, da Resolução CNE/CP 01/2021 e da Deliberação CEETEPS 70/2021, estando a carga horária total alinhada ao **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia com o Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais e propõe uma carga horária total de 2400 horas. A carga horária de 2880 aulas corresponde a um total de 2400 horas de atividades, mais 300 horas de Trabalho de Graduação, perfazendo um total de 2700 horas, contemplando assim o disposto na legislação.**

A matriz está distribuída em seis semestres, com 26 aulas semanais nos quatro primeiros e 20 aulas semanais nos dois últimos, contemplando componentes de formação básica, profissional e transversal. O PPC discrimina as disciplinas obrigatórias, incluindo conteúdos de Matemática, Física, Programação, Circuitos Elétricos, Eletrônica Analógica e Digital, Instrumentação, Microcontroladores e demais áreas essenciais à formação do tecnólogo. Consta, ainda, a presença de disciplinas optativas e a previsão obrigatória do Trabalho de Conclusão de Curso.

O documento apresenta síntese da carga horária por eixos formativos e traz observações do NDE quanto ao equilíbrio interno da matriz, indicando concentração de conteúdos de microeletrônica e reconhecendo a necessidade de futura reestruturação curricular para adequação mais ampla às diretrizes atualizadas. Em síntese, a matriz curricular está formalmente organizada, compatível com a carga horária prevista e coerente com o perfil profissional declarado, atendendo às normas vigentes mencionadas pela própria Instituição.

SEMESTRE	COMPONENTES CURRICULARES	AULA / SEMANA	CARGA HORÁRIA (aulas)
1º	Cálculo Diferencial e Integral I	4	80
	Programação de Computadores	6	120
	Estatística I	2	40
	Física Mecânica	6	120
	Química Tecnológica	4	80
	Redação Técnica	4	80
	Sub - Total	26	520
2º	Cálculo Diferencial e Integral II	4	80
	Cálculo Numérico	2	40
	Circuitos Elétricos	6	120
	Estatística II	2	40
	Física Eletromagnética	6	120
	Materiais Elétricos	4	80
	CAD elétrico	2	40
Sub - Total	26	520	
3º	Cálculo Diferencial e Integral III	4	80
	Controle de Qualidade, Confiabilidade e Análise de Falhas	4	80
	Dispositivos Semicondutores	6	120
	Empreendedorismo	2	40
	Processos em Semicondutores	2	40
	Sistemas Digitais I	6	120
	Tecnologia e Meio Ambiente	2	40
Sub Total	26	520	
4º	Eletrônica I	6	120
	Instrumentação Eletrônica e Sensores	4	80
	Microcontroladores I	6	120
	Processos de Fabricação de Componentes Eletrônicos	4	80
	Sistemas Digitais II	4	80
	Telecomunicação I	2	40
Sub Total	26	520	
5º	Controle	2	40
	Eletrônica II	6	120
	Telecomunicação II	2	40



	Microcontroladores II	4	80
	Metodologia de Pesquisa Científica e Tecnológica	2	40
	Optativa I	2	40
	Optativa II	2	40
	Sub Total	20	400
6º	Eletrônica Aplicada	4	80
	Eletrônica de Potência	4	80
	Projeto de Circuito Integrado	4	80
	Montagem Eletrônica	4	80
	Optativa III	2	40
	Optativa IV	2	40
	Sub Total	20	400
	TOTAL	144	2880

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se às fls. 14 a 27.

Curricularização da Extensão

Em atendimento ao disposto na **Deliberação CEE 216/2023** e a **Resolução CNE/CES 07/2018**, que regulamenta a inserção de atividades de extensão nos cursos superiores do Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, analisa-se a documentação apresentada pela Instituição referente à **curricularização da extensão** no Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

Conceito e Importância da Curricularização da Extensão

A Instituição apresenta a extensão como processo acadêmico indissociável do ensino e da pesquisa, destacando sua função social e o compromisso institucional com a interação transformadora entre a FATEC e a comunidade. O documento enfatiza que as ações extensionistas devem promover impacto social, cultural, tecnológico ou econômico no território, em conformidade com os princípios de formação cidadã e desenvolvimento regional.

Objetivos das Atividades de Extensão

O documento destaca objetivos relacionados a:

- promover o desenvolvimento científico e tecnológico aplicado;
- fortalecer a articulação entre teoria e prática;
- contribuir para a formação ética, cidadã e profissional do estudante;
- incentivar soluções para problemas reais da comunidade e do setor produtivo;
- ampliar a relação entre a FATEC, empresas e sociedade civil organizada.

Estrutura e Metodologia das Atividades de Extensão

A instituição informa que as atividades de extensão serão **inseridas na matriz curricular como componentes curriculares próprios**, devidamente articuladas às competências do curso. Apresenta metodologia centrada em atividades práticas, projetos aplicados, intervenção tecnológica e ações colaborativas.

A organização das ações extensionistas inclui:

- planejamento anual;
- definição de docentes responsáveis;
- participação discente supervisionada;
- registro das ações e dos resultados em relatórios específicos.

Exemplos de Projetos de Extensão

O documento apresenta exemplos de ações extensionistas realizadas ou previstas, destacando:

- **Projetos tecnológicos aplicados à comunidade**, envolvendo manutenção eletrônica e automação de baixo custo;
- **Projetos interdisciplinares com outras áreas da FATEC**, voltados à inovação e empreendedorismo;
- **Atividades de apoio a instituições do entorno**, com foco em soluções práticas em eletrônica;
- Participação em eventos, semanas acadêmicas, feiras tecnológicas e ações sociais.



Tais iniciativas evidenciam aderência ao perfil do curso e demonstram potencial de impacto formativo e social.

Avaliação e Evidências das Atividades

A Instituição detalha procedimentos de avaliação formativa e somativa, considerando:

- relatórios individuais ou em grupo;
- apresentação de produtos tecnológicos desenvolvidos;
- autoavaliação e avaliação docente;
- registro institucional das atividades para comprovação da carga horária.

Competências Desenvolvidas

São indicadas como competências desenvolvidas:

- comunicação e interação com a sociedade e o setor produtivo;
- resolução de problemas técnicos reais;
- responsabilidade social e ética profissional;
- competências tecnológicas específicas da área de eletrônica industrial;
- trabalho em equipe e pensamento crítico.

Carga Horária Total de Extensão

O documento estabelece a **carga horária de extensão correspondente a 10% da carga horária total do curso**, conforme exigência expressa do **art. 3º da Deliberação CEE nº 216/2023**.

A instituição informa que essa carga horária será distribuída ao longo do curso em componentes próprios de extensão.

Disciplinas e Carga Horária de Extensão

A Instituição apresenta o quadro de integralização da extensão, distribuindo a carga horária em componentes curriculares específicos voltados à execução de projetos e ações extensionistas. A extensão está distribuída em disciplinas próprias que totalizam a carga horária mínima normativa.

Título	Programação de microcontrolador
Temática	Tecnologia e Produção
Descrição	Os alunos irão desenvolver projetos baseados em microcontroladores e componentes eletrônicos, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Esses projetos serão apresentados à comunidade, com foco em demonstrar aplicações práticas da eletrônica no cotidiano, especialmente para alunos do ensino médio e demais interessados.
Objetivos	Promover a disseminação do conhecimento técnico sobre microcontroladores e eletrônica. Estimular o protagonismo dos alunos na aplicação de soluções tecnológicas. Fortalecer a integração entre os estudantes e a comunidade externa. Desenvolver competências em trabalho colaborativo, organização de eventos e comunicação técnica.
Carga horária	125 aulas (104,16 horas)
Público-alvo	Estudantes de ensino médio (técnico ou não) e comunidade em geral com interesse em eletrônica.
Ações/Etapas de execução	Os alunos irão desenvolver projetos com aplicações em diversas áreas e posterior apresentação a comunidade. Os alunos irão propor ou escolher projeto envolvendo as disciplinas microcontroladores e eletrônica desenvolvidos nas aulas. Relatório com a proposta. Os alunos irão desenvolver os projetos de forma prática. Relatório com as atividades de desenvolvimento. Os alunos irão realizar apresentação dos projetos desenvolvidos em atividades aberta a comunidade por meio de eventos semestrais. Relatório final. Serão apresentados em um evento. Atualmente é realizado o evento Electronics Day, onde profissionais do mercado realizam palestras. Assim serão também apresentados os projetos após as palestras. Os alunos serão envolvidos na organização do evento.
Entregas	Apresentação de projetos com produtos desenvolvidos e construídos pelos alunos. Formato em relatórios e fotos/vídeos dos projetos desenvolvidos e das apresentações com a comunidade.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – eficácia de realização do projeto. Avaliação pelos relatórios. Projeto – resultados obtidos com o critério “cumprir” ou “não cumprir” após a apresentação a comunidade.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Microcontroladores I – 20 aulas (16,6 horas), Microcontroladores II – 15 aulas (12,5 horas), Instrumentação Eletrônica e Sensores – 15 aulas (12,5 horas), Eletrônica I – 25 aulas (20,93 horas), Eletrônica II – 20 aulas (16,6 horas), Eletrônica Aplicada – 15 aulas (12,5 horas), Eletrônica de Potência – 15 aulas (12,5 horas).
Formas de evidência	Relatórios parciais ao longo do desenvolvimento e um final com a apresentação do protótipo do projeto com fotos e vídeos.
Título	Construção de sistema para medidas de resistividade
Temática	Tecnologia e Produção
Descrição	Os alunos construirão um sistema para medição de resistividade elétrica de diferentes materiais, de forma a correlacionarem as



Objetivos	características internas dos materiais com as propriedades tecnológicas. Aprimorar os conhecimentos sobre a 2ª Lei de Ohm, desenvolver habilidade com a montagem de circuitos, estimular o desenvolvimento tecnológico e o trabalho em equipe.
Carga horária	15 aulas (12,5 horas)
Público-alvo	Alunos de ensino médio e superior. E pessoas da comunidade interessadas em eletrônica.
Ações/Etapas de execução	- Estudo teórico – Parte I (estudo sobre a 2ª Lei de Ohm); - Estudo teórico – Parte II (elaboração de circuito, dimensionamento dos componentes); - Prototipação do circuito (simulação do circuito e construção em placa de prototipagem); - Realização de testes / medidas;
Entregas	- Resenha crítica; - Relatório; - Protótipo do circuito; - Apresentação de monografia / vídeo;
Instrumentos e procedimentos de avaliação	- Avaliação teórica da análise da 2ª Lei de Ohm e as variáveis envolvidas; - Avaliação do <i>layout</i> do circuito e o dimensionamento dos componentes (qualidade da montagem e eficiência em uso); - Avaliação da coerência entre a base teórica e os dados obtidos (adequação dos resultados);
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Materiais Elétricos – 15 aulas (12,5 horas)
Formas de evidência	Construção física (protótipo), monografia, fotos, etc.

Título	Desenvolvimento de projetos para empresas parceiras
Temática	Tecnologia e Produção
Descrição	Desenvolvimento de projetos técnicos aplicados às necessidades de empresas parceiras, priorizando aquelas nas quais os alunos já atuam, e aplicando ferramentas de controle da qualidade, confiabilidade e análise de falhas.
Objetivos	Proporcionar experiência real em desenvolvimento de projetos industriais. Aplicar ferramentas de qualidade na solução de problemas. Fortalecer parcerias com empresas locais. Desenvolver competências em análise crítica, gestão e trabalho em equipe.
Carga horária	45 aulas (37,5 horas) + 30 horas TG (67,49 horas)
Público-alvo	Indústria e ou empresas em que os alunos trabalham que desejem fornecer os dados para análise ou propostas de desenvolvimento de projetos/processos.
Ações/Etapas de execução	Identificação das empresas parceiras e formalização de termos de confidencialidade. Coleta de dados e definição do problema. Análise de dados utilizando ferramentas de qualidade. Proposta de soluções técnicas. Elaboração de relatório técnico final. Apresentação dos resultados em evento interno ou externo
Entregas	Relatórios parciais e relatório final. Propostas técnicas de solução.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – eficácia de realização do projeto. Avaliação pelos relatórios. Projeto – resultados obtidos com o critério “cumpriu” ou “não cumpriu” após a apresentação dos trabalhos.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Metodologia de Pesquisa Científica e Tecnológica – 20 aulas (16,66 horas) Empreendedorismo – 10 aulas (8,33 horas) Controle de Qualidade, Confiabilidade e Análise de Falhas – 15 aulas (12,5 horas) Trabalho de Graduação – 30 horas
Formas de evidência	Relatórios parciais e final e a apresentação do TCC.

Título	Simulação eletrônica aplicada.
Temática	Tecnologia e Produção
Descrição	Desenvolvimento de simulações de projetos eletrônicos, utilizando softwares especializados, com foco na validação de circuitos e na apresentação de soluções aplicáveis.
Objetivos	Incentivo ao desenvolvimento de projetos aplicados. Fomentar a integração entre os estudantes e a comunidade. Promover a colaboração e o trabalho em equipe entre os estudantes.
Carga horária	85 aulas (70,83 horas)
Público-alvo	Alunos de ensino médio e superior. E pessoas da comunidade interessadas em eletrônica.
Ações/Etapas de execução	Os alunos irão desenvolver simulação de projetos eletrônicos com aplicações em diversas áreas e posterior apresentação a comunidade.
Entregas	Apresentação de simulação de projetos eletrônicos aplicados desenvolvidos pelos alunos.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – eficácia de realização do projeto. Avaliação pelos relatórios. Projeto – Cumprimento da meta estabelecida.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	CAD ELÉTRICO – 10 aulas (8,33 horas) Circuitos elétricos – 20 aulas (16,66 horas) Sistemas Digitais I – 25 aulas (20,83 horas) Sistemas Digitais II – 15 aulas (12,5 horas) Projeto de Circuito Integrado – 15 aulas (12,5 horas)
Formas de evidência	Relatórios contendo arquivos de simulação, gráficos, tabelas ao decorrer dos semestres e as respectivas disciplinas. Apresentação de um relatório final contendo todas as etapas realizadas.

Título	Montagem Manual de PCI
Temática	Tecnologia e Produção
Descrição	Os alunos aprendem a montar PCI manualmente, usando solda em pasta e solda em fio para aplicação em projetos de outras disciplinas do curso.
Objetivos	Aprender a montagem de PCI usando diferentes tipos de solda aplicado para os novos encapsulamentos. Fomentar a integração entre os estudantes e a comunidade. Promover a colaboração e o trabalho em equipe entre os estudantes.
Carga horária	15 aulas (12,5 horas)



Público-alvo	Alunos de ensino médio e superior. E pessoas da comunidade interessadas em eletrônica.
Ações/Etapas de execução	Os alunos irão montar PCI com soldas encapsulamentos e ferramentas diversas
Entregas	PCI montadas.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – eficácia de realização do projeto. Avaliação pelos relatórios. Projeto – qualidade da solda, contato elétrico.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Montagem Eletrônica - 15 aulas (12,5 horas)
Formas de evidência	Relatórios, PCI montada.

Título	Vistoria ambiental
Temática	Meio Ambiente
Descrição	Os alunos visitarão empresas parceiras (preferencialmente empresas onde já atuam, pois isso configuraria situação similar à auditoria interna, como para a ISO 14001) e produzir um relatório descrevendo situação atual e possíveis melhorias.
Objetivos	Incentivo ao conhecimento das ferramentas para o ESG. Fomentar a integração entre os estudantes e a comunidade. Promover a colaboração e o trabalho em equipe entre os estudantes.
Carga horária	10 aulas (8,33 horas)
Público-alvo	Alunos de ensino médio e superior. E pessoas da comunidade interessadas em eletrônica.
Ações/Etapas de execução	Os alunos irão desenvolver projetos com aplicações em diversas áreas e posterior apresentação a comunidade.
Entregas	Apresentação, pelos alunos, de relatórios e descrição projetos de melhoria.
Instrumentos e procedimentos de avaliação	Aluno – eficácia de realização do projeto. Avaliação pelos relatórios. Projeto – resultados obtidos com o critério "cumpriu" ou "não cumpriu" após a apresentação aos interessados.
Componente(s) curricular(es) envolvidos	Tecnologia e Meio Ambiente - 10 aulas (8,33 horas)
Formas de evidência	Relatórios, fotos, modelos (computacionais ou maquetes) etc.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas visitaram a FATEC São Paulo em 11/12/2023.

Abaixo, trechos do Relatório da Comissão.

1. Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa:

"O Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial procura atender à crescente demanda na formação de mão de obra especializada no setor da indústria eletroeletrônica. Os egressos adquirem conhecimentos necessários para instalar e manter máquinas e dispositivos eletroeletrônicos empregados em linha de produção, atuando ainda no controle de qualidade e gestão da produção. O referido curso consta no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC. Os estudantes que buscam este curso se orientam pela possibilidade de ter acesso a um mercado de trabalho que, apesar de variações de demanda, tem alta empregabilidade. Este fato foi constatado na entrevista com os estudantes do referido curso. A grande maioria dos estudantes está empregada".

2. Objetivos Gerais e Específicos do Curso:

"O Curso busca formar tecnólogos para as diversas áreas do setor industrial, desde o conhecimento básico instrumentais de componentes analógico e digitais para a eletrônica industrial, supervisão de linha de produção, controle de qualidade de componentes eletroeletrônicos, projetos, até as atividades de coordenação, assessoria e consultoria e laudos técnicos. Há ainda a possibilidade de continuar os estudos em cursos de pós-graduação."

3. Currículo Pleno, Carga Horária e Bibliografias:

"A composição curricular do Curso de Eletrônica Industrial é regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP nº 03/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacional. O Curso se enquadra no eixo tecnológico Controle e Processos Industriais, constando do CNCST.

A Estrutura Curricular atende às necessidades da formação do Tecnólogo em Eletrônica Industrial. A carga horária atende aos requisitos mínimos da legislação educacional, totalizando carga horária de 2400 horas de aulas e

300 horas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O Estágio Supervisionado não é obrigatório.

O encadeamento das disciplinas oferecidas mantém uma linha lógica e adequada. O ementário das disciplinas é bastante compreensivo e exige um esforço importante dos estudantes para sua boa formação.

A bibliografia, tanto básica, como complementar é de boa qualidade e atualizada. Foi entregue aos especialistas uma relação de novos títulos que estão sendo adquiridos. O Curso está coerente com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia."

4. Matriz Curricular e Competências:

"A Matriz Curricular contém as disciplinas com ementas que propiciam a educação específica na área de eletrônica industrial de forma bastante abrangente e sólida, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais."



5. Metodologias de Aprendizagem:
"Foi informado pelo Coordenador de Curso que em 2022 houve uma Reformulação Curricular. Não obtivemos muitos detalhes sobre a metodologia de aprendizagem. Registra-se que esta reformulação curricular não contemplou a curricularização da extensão universitária."
6. Modalidade a Distância:
"O Curso não oferece disciplinas na modalidade EaD. Algumas disciplinas utilizam AVA como repositório de material didático. Foi informado pelos estudantes que a rede de computadores é bastante deficiente e que alguns estudantes utilizam seus sistemas 5G próprio para desenvolver atividades acadêmicas."
7. Estágio Supervisionado:
"A atividade de estágio supervisionado não é obrigatória para o Curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial. Foi informado que a procura por estágio é muito baixa, visto que a grande maioria dos estudantes está empregada e a bolsa de estágio é bem inferior que os salários recebidos pelos estudantes."
8. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):
"O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório e está de acordo com as recomendações das DNC. Trata-se de uma atividade extraclasse com 300 horas de carga horária total. Os temas são escolhidos em comum acordo entre docente (orientador) e estudantes. O trabalho deve ser apresentado perante uma Banca Avaliadora composta por três especialistas."
9. Número de Vagas e Formas de Ingresso:
"O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório e está de acordo com as recomendações das DNC. Trata-se de uma atividade extraclasse com 300 horas de carga horária total. Os temas são escolhidos em comum acordo entre docente (orientador) e estudantes. O trabalho deve ser apresentado perante uma Banca Avaliadora composta por três especialistas."
10. Sistema de Avaliação do Curso:
"O PPC não contempla um sistema de avaliação do curso. O curso utiliza a SAI – Sistema de Avaliação Institucional, criado pelo Centro Paula Souza para realizar os processos avaliativos. A participação dos estudantes é feita durante o período de aulas e de forma não obrigatória."
11. Cursos de Licenciatura:
 (Não se aplica).
12. Extensão Universitária e Atividades Científicas:
"Foi informado sobre o Programa de Atualização Tecnológica (PAT) que oferece palestras e minicursos à comunidade da FATEC São Paulo. Há ainda a realização do Congresso de Tecnologia, que juntamente com o Simpósio de Iniciação Científica, tem a participação de estudantes bolsistas do programa PIBIC-CNPq. Foi informado que são oferecidas 35 bolsas de Iniciação Científica para todos os cursos da FATEC. Salientou-se ainda sobre o ENPOL, cujo objetivo é aumentar a oportunidade de estágio para os estudantes. Um fato importante relatado na reunião com os docentes foi a solicitação de patente tendo como um dos inventores um estudante."
13. Avaliações Institucionais:
"Os resultados das avaliações institucionais são publicados, inclusive para os alunos, de forma não regular. Com a implementação da SAI – Sistema de Avaliação Institucional pelo Centro Paula Souza, o processo deve tornar-se periódico."
14. Cursos de Saúde:
 (Não se aplica).
15. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:
*"O acesso a rede de computadores é disponível em todo o campus da FATEC São Paulo, entretanto, foi informado pelos docentes que não se tem acesso a base de dados relevantes na área tecnológica como, por exemplo, IEEE Xplore e outras disponibilizadas pela CAPES por meio de convênios. Para a realização de pesquisa utiliza-se de forma habitual a estrutura da USP, que foi o local de pós-graduação de muitos docentes.
 Foi informado pelos estudantes que a rede de computadores está muito deficiente e que alguns estudantes utilizam sistemas particulares para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas."*
16. Corpo Docente e Coordenador:
*"O coordenador do Curso tem título de Doutor em área relacionada a do Curso de Eletrônica Industrial. Seu regime de trabalho é RJ (Regime de Jornada Integral). Seu currículo Lattes constata a adequação de sua indicação para a referida função.
 Pela documentação que instrui o processo pode-se notar que o curso conta com 19 docente, sendo 13 doutores (68,4%) e 6 mestres (31,6%) que está de acordo com as determinações legais e mostra o excelente nível de capacitação dos docentes."*
17. Plano de Carreira
"O Plano de Carreira dos docentes do Curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial é aquele comum aos demais Cursos da FATEC."
18. Núcleo Docente Estruturante (NDE)



"No PPC nada consta em relação ao NDE (Núcleo Docente Estruturante), entretanto, em reunião com os gestores foi informado sobre reuniões de colegiado em todos os cursos da FATEC São Paulo."

19. Infraestrutura Física dos Recursos e Acesso a Redes de Informação:

"A infraestrutura física disponível para o Curso sob análise é de boa qualidade, tanto para salas de aula como para os laboratórios didáticos, que são amplos e suficientes para o número de alunos do Curso. As salas de aulas são climatizadas, com televisores de tamanho adequado para o emprego de multimídias.

Foi informado pelos estudantes a deficiência para conseguir cópias xerográficas, o custo cobrado pela concessionária do serviço é demasiado, segundo os estudantes. Sobre recursos para os laboratórios, os estudantes reclamam da falta de reagentes e insumos para o desenvolvimento das atividades, bem como de equipamentos atualizados como fontes de alimentação, osciloscópios, geradores de funções, etc. Os docentes e funcionários informam a dificuldade/demora na obtenção de insumos e manutenção de equipamentos. Foi relatado a falta de papel sulfite nas atividades essenciais. Há falta de giz. Docentes se queixam que equipamentos para a área específica estão tecnologicamente defasados. WiFi de qualidade aceitável é disponível em algumas áreas para os estudantes, em particular na Biblioteca. Os alunos têm acesso à Internet nos computadores a eles destinados na biblioteca e na sala de estudos. Os estudantes informam que a rede de computadores é lenta e vários computadores apresentam diversos tipos de problemas e muitos estão tecnologicamente defasados. Em visita pelas instalações pode-se perceber que alguns elevadores não estavam operando e que a falta de manutenção de alguns prédios gera situação de risco."

20. Biblioteca

"A biblioteca tem excelentes instalações físicas e atende das 8H00 às 20H30 de segunda à sexta-feira e das 9H00 às 13H00 nos sábados. Tem boa área, cerca de 580m2, sendo cerca de 270m2 destinados aos usuários. O acesso é livre e conta com dois terminais de consulta destinados aos usuários. Tem catálogo online. Na sala de estudos tem 54 mesas e 243 cadeiras. A biblioteca não tem acesso ao Portal CAPES. Segundo os estudantes, o número de exemplares de livros texto é limitado, correspondendo a apenas 5 livros de cada, limitação dada pela CPS.

A biblioteca é administrada por uma Diretora, duas bibliotecárias, um auxiliar administrativo e dois estagiários. Por amostragem, constatou-se que todos os livros pesquisados foram encontrados disponíveis no acervo.

Os estudantes informaram que a biblioteca é o melhor local da instituição, tanto no tratamento pessoal quanto na limpeza do ambiente."

21. Funcionários Administrativos

"A área de atividades administrativas é composta por uma secretária assessora, um auxiliar de docente e uma secretária. Conforme acima exarado, a biblioteca é administrada por uma diretora, duas bibliotecárias, um auxiliar administrativo e dois estagiários.

Estes funcionários disseram estar felizes com o ambiente de trabalho e podem atender toda a demanda dos estudantes e dos docentes."

22. Parecer de Renovação do Curso

"O curso foi avaliado por comissão de especialistas em 2018 (Processo CEE 371/2017) que se manifestou com as seguintes sugestões:

-Necessidade de um programa de atualização permanente dos equipamentos de laboratório e acervo da biblioteca.

Constatou-se que em relação a atualização dos equipamentos de laboratório nenhuma providência foi tomada. Foi entregue aos especialistas uma lista de novos títulos que em breve serão incorporados ao acervo da biblioteca."

Manifestação Final dos Especialistas:

"De uma forma geral o Curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial está bem estruturado, ressalvados os aspectos mencionados neste relatório como:

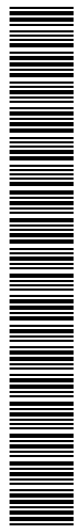
A falta de insumos em laboratório e defasagem tecnológica de alguns equipamentos, relatados por docentes e estudantes;

Lentidão da rede de computadores;

Estudantes e docentes registraram que a infraestrutura da Campus está degradada. Este fato foi realmente constatado. Dessa forma, sugere-se um programa de manutenção permanente da infraestrutura, equipamentos de laboratórios etc."

Considerações Finais

Trata-se de pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC São Paulo, nos termos da Deliberação CEE 171/2019. O processo foi instruído com a documentação exigida pela referida Deliberação, contendo Projeto Pedagógico atualizado, Relatório circunstanciado da Comissão de Especialistas e detalhamento da curricularização da extensão na matriz curricular do curso, conforme exigência da Deliberação CEE 216/2023. O pedido foi realizado no prazo previsto no art. 47 da Deliberação



CEE 171/2019.

Do processo, evidencia-se que o referido Curso apresenta organização curricular adequada, com atendimento às Resoluções CNE/CP 03/2002, CNE/CES 07/2018 e CNE/CP 01/2021, e aos termos das Deliberações CEE 171/2019 e 216/2023. Ademais, constata-se no processo que o Curso apresenta uma estrutura institucional compatível com os perfis de formação do egresso e corpo docente que atende ao fixado pela Deliberação CEE 145/2016. Ressalva-se, porém, alguns aspectos problemáticos mencionados no Relatório dos Especialistas, como: a falta de insumos em laboratório e defasagem tecnológica de alguns equipamentos de laboratório e lentidão da rede de computadores.

Diante do exposto e considerando a resposta satisfatória da Instituição à diligência, esta Relatoria manifesta-se favoravelmente à Renovação do Reconhecimento Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC São Paulo.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, oferecido pela FATEC São Paulo, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações e considerações dos Especialistas no próximo ciclo avaliativo.

2.3 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem o Reconhecimento.

2.4 A presente Renovação do Reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 14 de abril de 2026.

a) Cons. Amadeu Moura Bego
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Anderson Ribeiro Correia, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namo de Mello, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri e Roque Theophilo Junior.

Reunião por videoconferência, 22 de abril de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 13 de maio de 2026.

Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 136/2026	-	Publicado no DOESP em 14/05/2026	-	Seção I	-	Página 46
Res. Seduc de 15/05/2026	-	Publicada no DOESP em 18/05/2026	-	Seção I	-	Página 30
Portaria CEE-GP 189/2026	-	Publicada no DOESP em 19/05/2026	-	Seção I	-	Página 30

